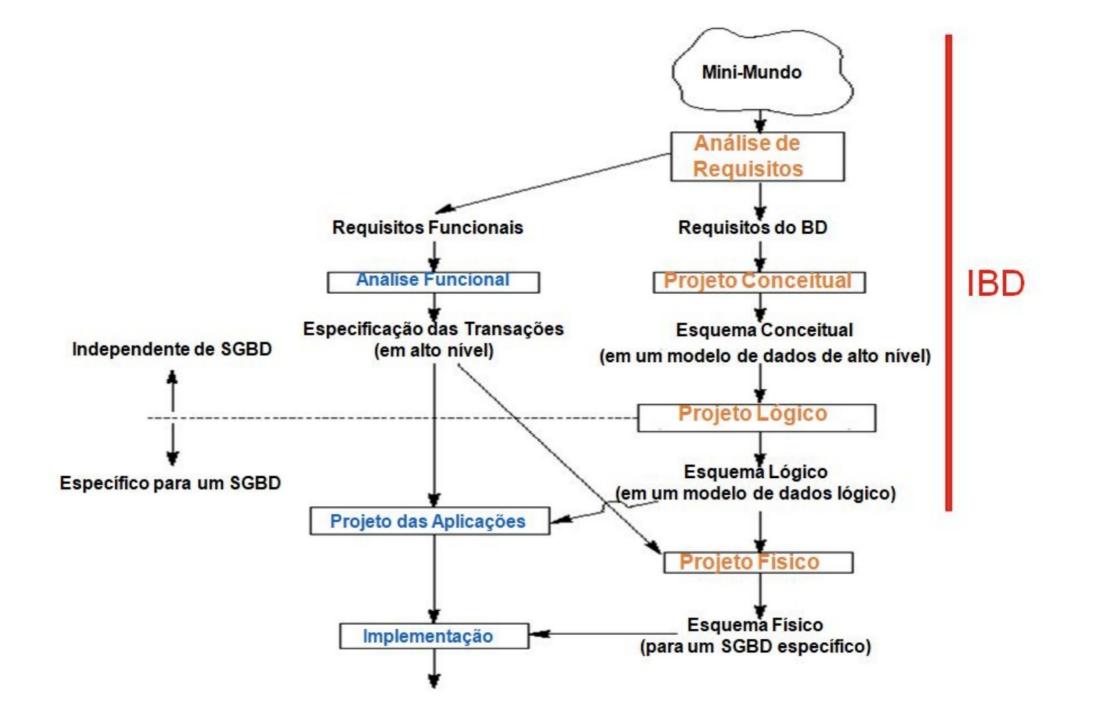
Banco de Dados

Profa.: Suelen Mapa de Paula

Conteúdo

- 1. Modelo Entidade-Relacionamento (MER/DER)
 - a. Compreensão dos principais elementos do MER/DER



Modelo Entidade - Relacionamento (MER)

- Trata-se de um modelo de dados conceitual de alto-nível para descrever abstrações do mundo real:
 - O DER (Diagrama Entidade-Relacionamento) é utilizado para representar em forma gráfica o que foi descrito no MER (Modelo Entidade Relacionamento).
- Seus conceitos foram projetados para serem compreensíveis a usuários, descartando detalhes de como os dados são armazenados.

- Desenvolvido originalmente por Chen(1976), sofreu diversas atualizações e modificações (DATE, 2000).
- Importante ferramenta para modelar o banco de dados a partir da análise de requisitos.

Um exemplo - MER

BD deve armazenar registros de uma clínica médica:

Médicos

- CRM (código único);
- Nome;
- Endereço;
- Telefone;
- Especialidade;

Pacientes

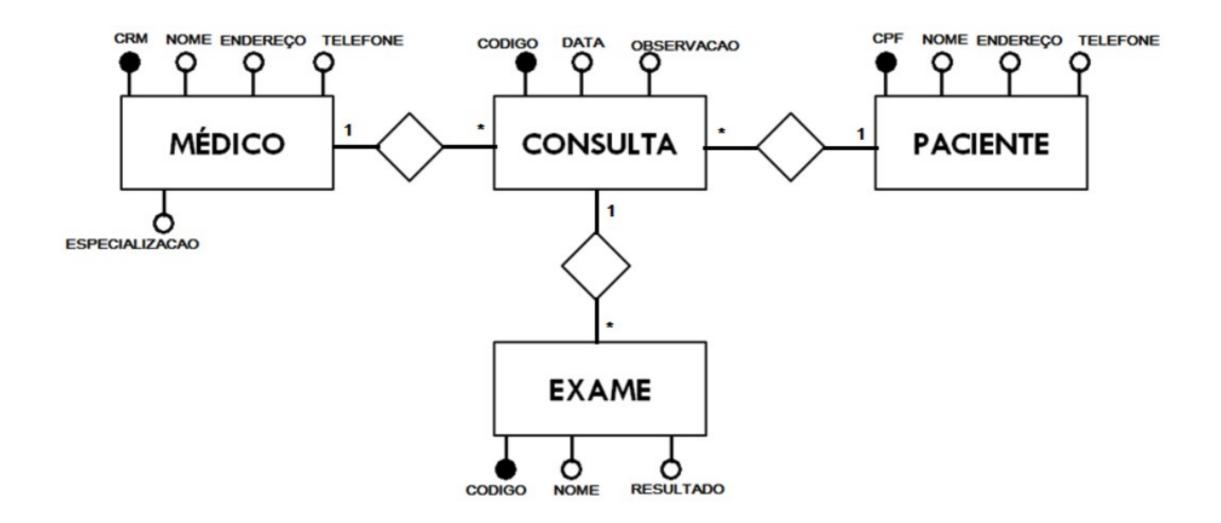
- CPF (código único);
- Nome;
- Endereço;
- Telefone;
- Código identificador;
- Nome do exame;
- Resultado.
- Repassados nas consultas

Consultas

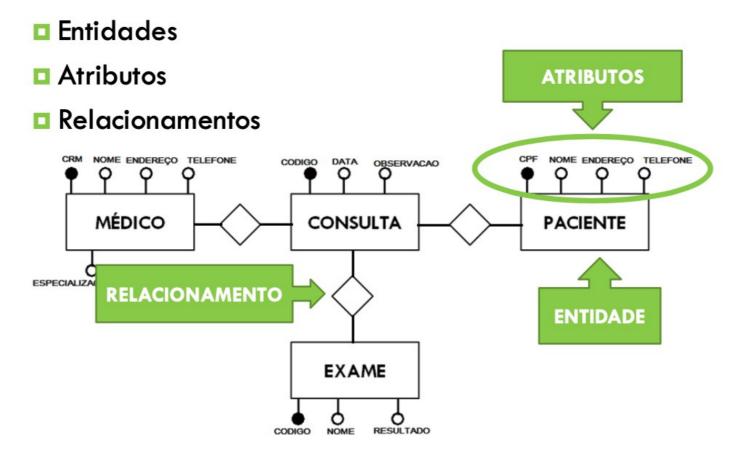
- Cada consulta é realizada por um médico e para um paciente;
- Deve possuir um código identificador;
- A data da consulta;
- Observações

Exames

Um exemplo - DER



Elementos principais de um MER/DER



Utilizado para descrever os <u>objetos do mundo real</u> através de <u>entidades</u>, com suas <u>propriedades</u> (que são os <u>atributos</u>) e os seus <u>relacionamentos</u>.

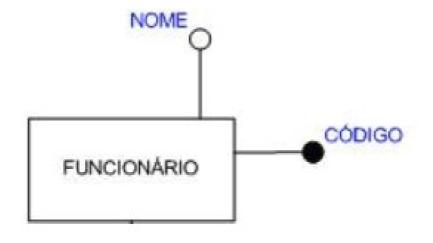
Ferramentas de Modelagem

A ferramenta brModelo será usada para desenhar o MER

• Ela está disponível neste link: https://www.brmodeloweb.com/lang/pt-br/index.html

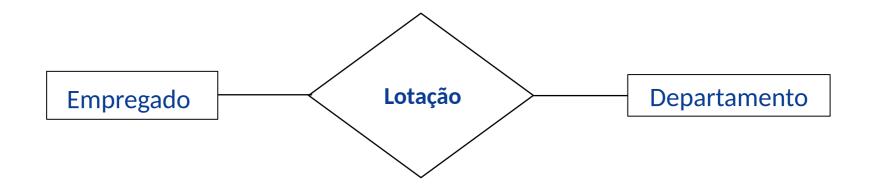
Entidade

 Objeto do mundo real, que pode ter ou não existência física, e sobre o qual deseja-se manter informações no Banco de Dados.



Relacionamentos

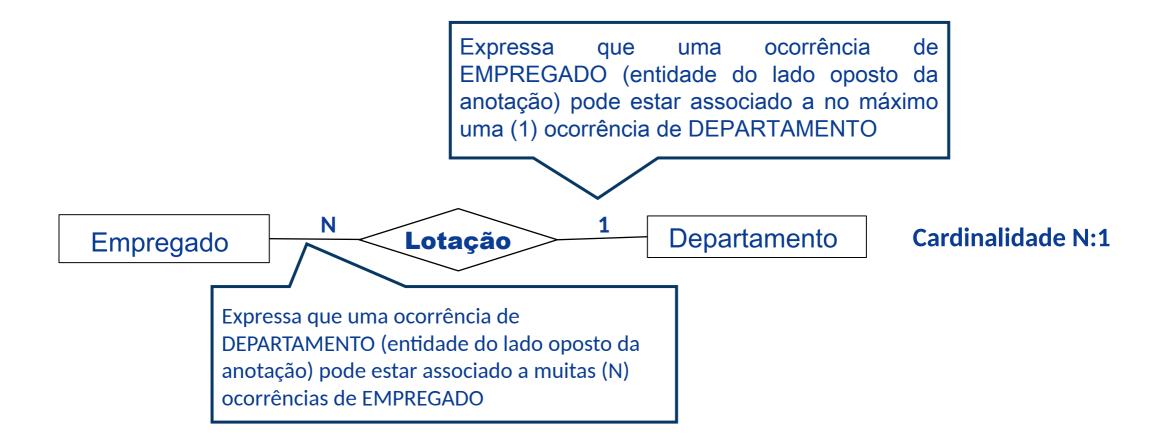
 Entidades relacionam entre si havendo uma associação (ex: um empregado está lotado em um departamento)



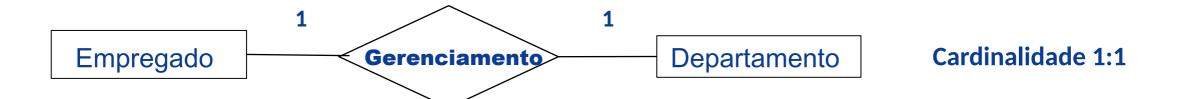
Representação Gráfica:

- Entidades: retângulos
- Relacionamentos: losangos

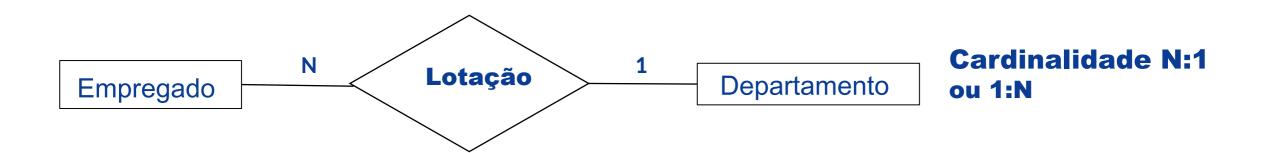
 Define quantas ocorrências de uma entidade podem estar associadas a ocorrências de outra entidade. Pode ter valor máximo e mínimo.



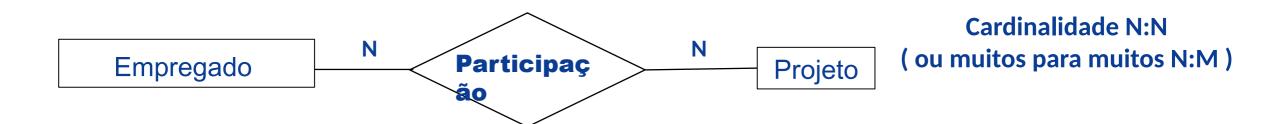
- Existem de 3 tipos:
 - Um para um (1:1): Onde uma entidade X se associa unicamente a uma ocorrência da entidade Y.



- Existem de 3 tipos:
 - Um para Muitos (1:N): uma entidade X se associa a várias ocorrências da entidade Y, porém, a entidade Y pode apenas se associar a uma ocorrência da entidade X.



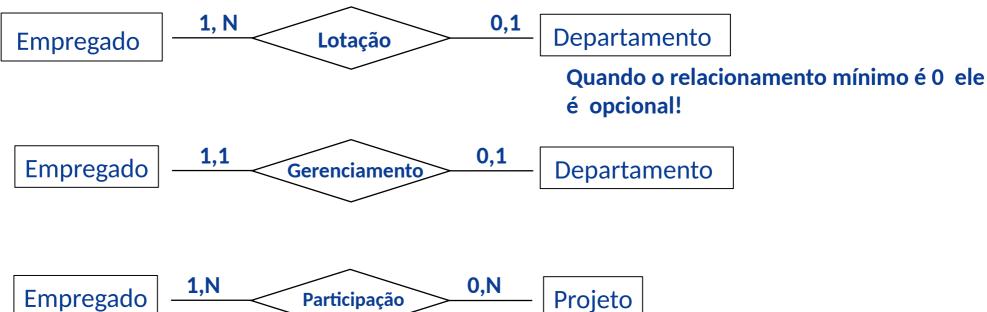
- Existem de 3 tipos:
 - Um para Muitos (N:N): Onde a entidade X o pode se associar a várias ocorrências da entidade Y e a entidade Y pode também se associar a várias ocorrências da entidade X.



Cardinalidade Mínima

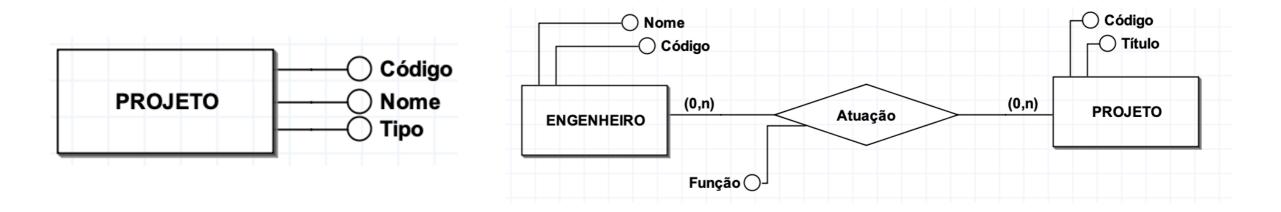
 Número mínimo de ocorrências de uma entidade que são associadas a uma ocorrência da outra entidade.

Quando o relacionamento mínimo é 1 ele é obrigatória!



Atributos

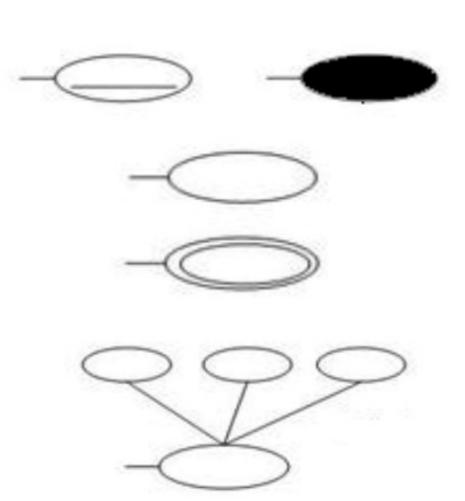
Descrevem as propriedades das entidades (e/ou relacionamentos);



- Dependendo do tamanho do modelo, os atributos podem poluir o desenho gráfico. Por isso, eles podem ser ocultados da representação gráfica e ser apresentados textualmente, em um documento a parte.
- Ex: PROJETO (Tipo, Código, Nome)

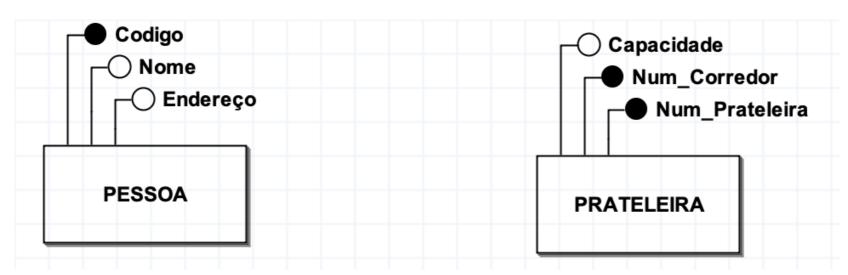
Atributos

- □ Atributos
 - Chave
 - Simples
 - Multivalorado
 - Composto
 - Derivado



Atributo Determinante (Atributo Chave)

- Atributo projetado para identificar de forma única qualquer ocorrência da entidade;
 - Pode ser definido por <u>1 único atributo</u> ou um <u>conjunto de atributos</u>.

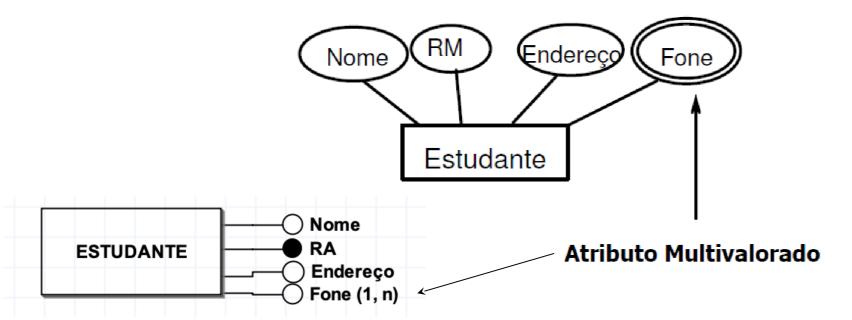


Pessoa (<u>Codigo</u>, Nome, Endereço)

Representação textual

Multivalorado

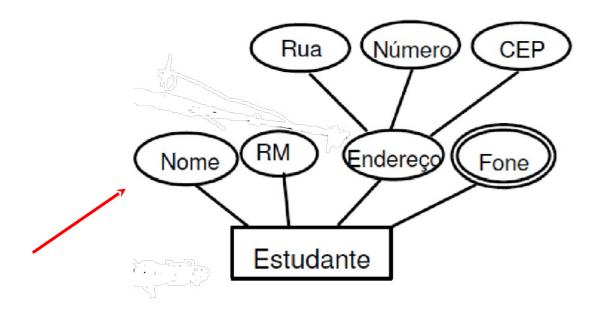
 Atributo multivalorado: pode ter um ou N (vários) valores associados a ele.

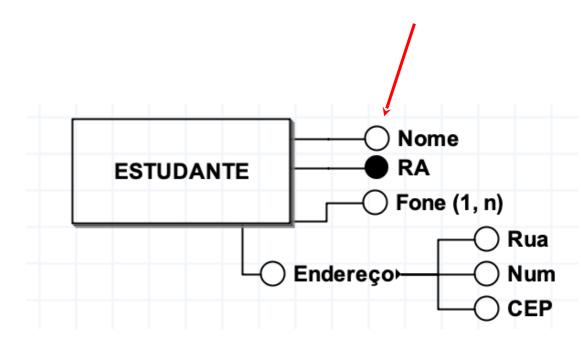


Estudante (<u>RM</u>, Nome, Endereço, Fone*)

Simples

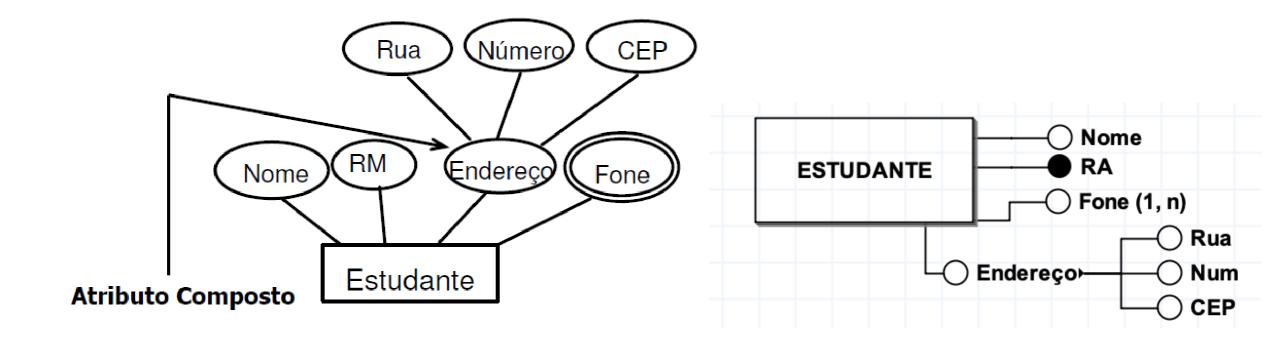
São indivisíveis, ou seja, são atributos atômicos.





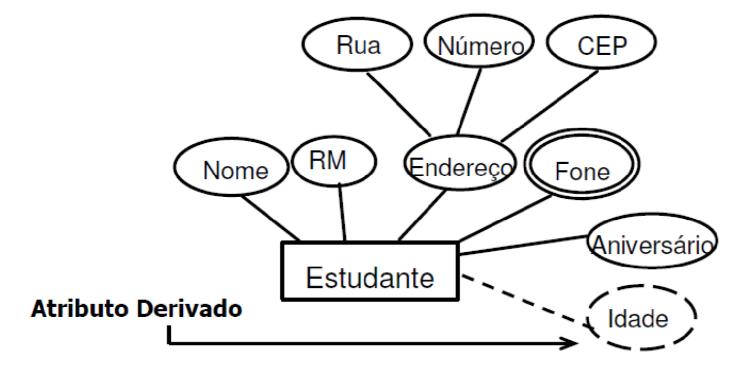
Composto

 Podem ser divididos em partes menores, que representam outros atributos



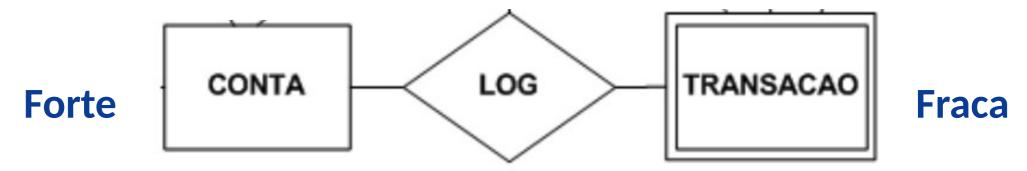
Derivado

 Dependem de outro atributo ou até mesmo outra entidade para existir.



Entidades Fracas e Fortes

Há casos em que a existência de um conjunto de entidades está vinculada à existência de um outro conjunto de entidades.

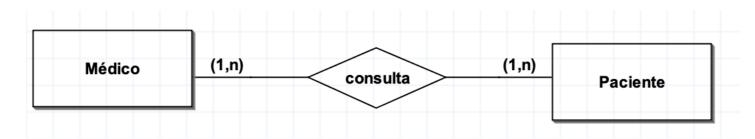


Ent. Forte: sua existência independe de outras entidades, ou seja, por si só elas já possuem total sentido de existir.

Ent. Fraca: existe quando relacionada a outra entidade e usa como atributo identificador o atributo identificador da entidade forte relacionada.

Entidade Associativa

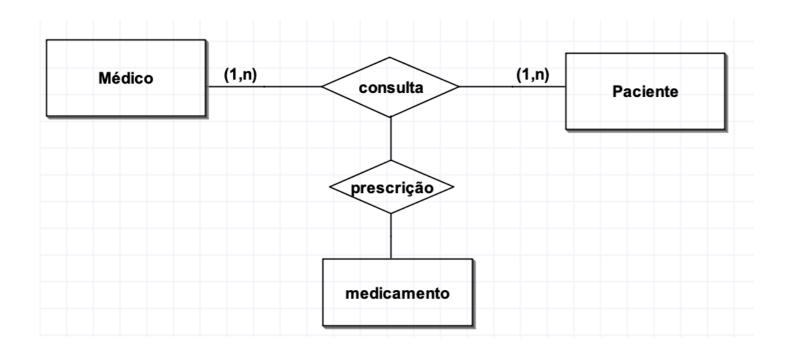
• No DER não existe a possibilidade de <u>associar dois relacionamentos</u> ou <u>associar uma entidade com um relacionamento</u>.



- Quais medicamentos existem?
- Quais medicamentos foram prescritos numa consulta?
 - Não posso associar a **médico**, pois saberei apenas quais medicamentos o médico passou!
 - Não posso associar a **paciente**, pois saberei apenas quais medicamentos forma receitados (mas quem receitou?)

Entidade Associativa

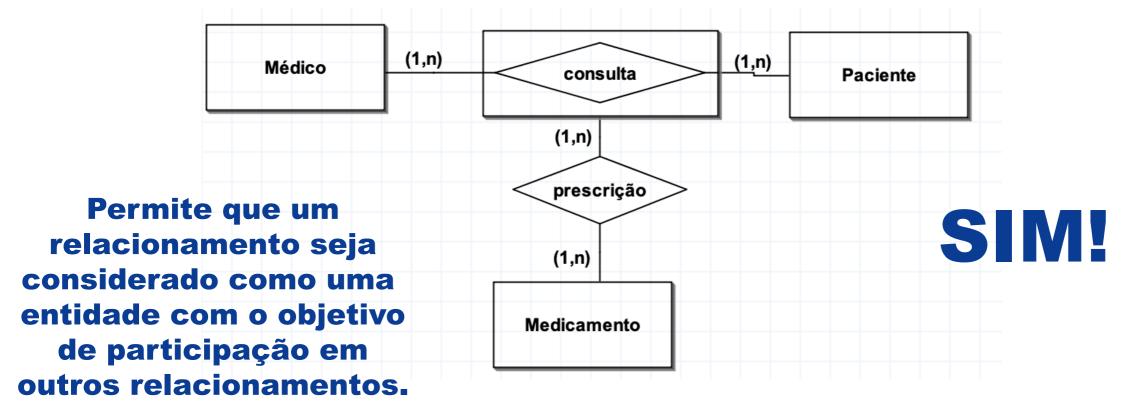
Posso fazer isso?





Entidade Associativa

Posso fazer isso?



Generalização/Especialização

Permite atribuir propriedades particulares a um subconjunto das ocorrências (especializadas) de uma entidade genérica.



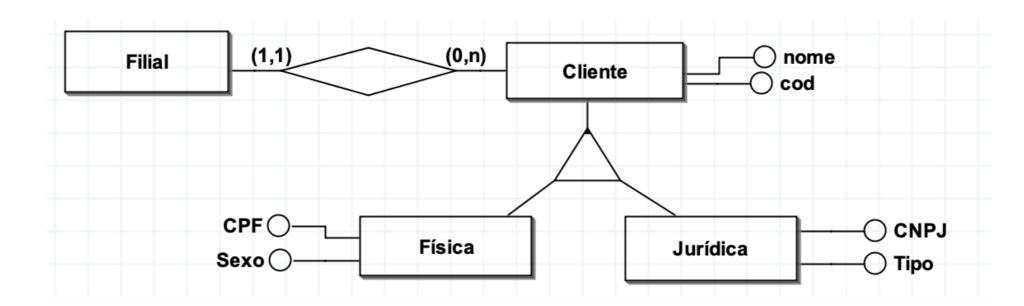
• Símbolo:

Pode se total ou parcial

 Depende da obrigatoriedade ou não de a cada ocorrência da entidade genérica corresponder a uma ocorrência da entidade especializada

Generalização/ Especialização

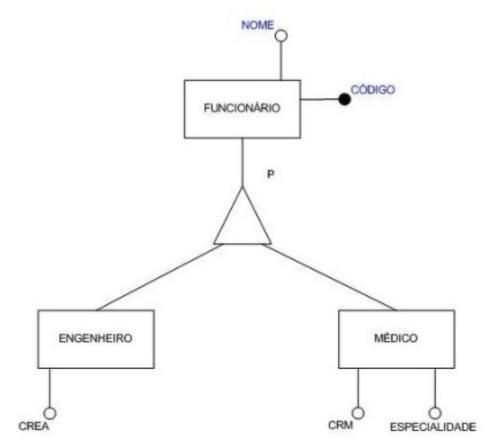
Total: para cada ocorrência da entidade genérica existe sempre uma ocorrência em uma das entidades especializadas.



Generalização/Especialização

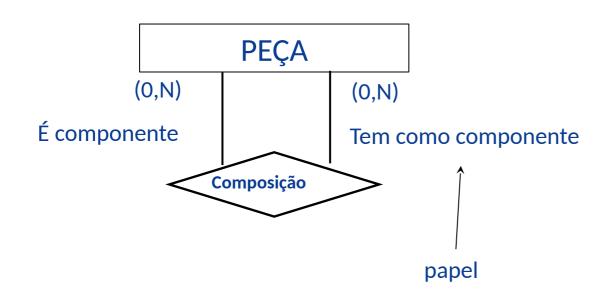
Parcial: nem toda ocorrência da entidade genérica possui uma ocorrência correspondente em uma entidade

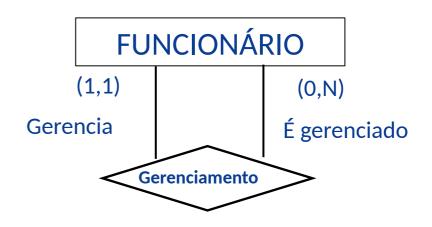
especializada.



Auto-Relacionamento

Quando ocorre o relacionamento de um conjunto de entidades consigo mesmo.

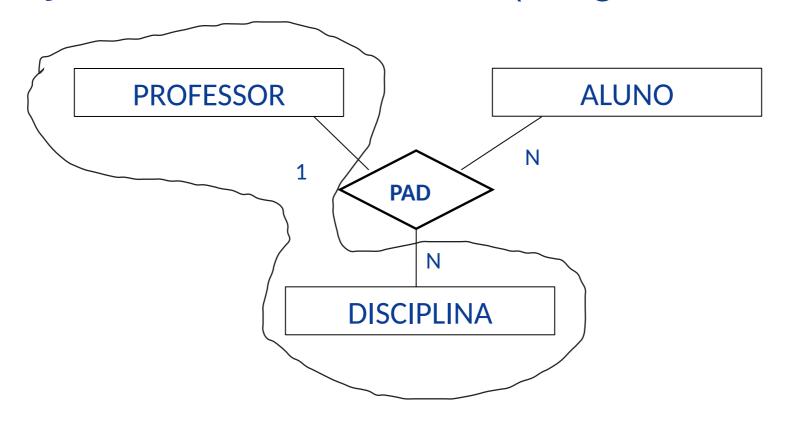




- Os relacionamentos visto até agora envolvem dois conjunto de entidades:
 - Binários ou de grau 2.
 - Mais comuns.

 O grau de um relacionamento é o número de entidades envolvidos no relacionamento.

Associação entre três entidades (ex. grau 3 ou triplo):

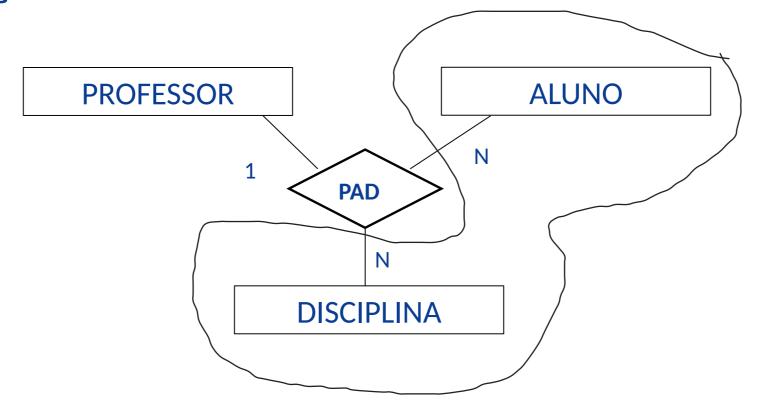


Dado um par professor e disciplina tem-se N alunos

 Associação entre três entidades **PROFESSOR ALUNO PAD DISCIPLINA**

Dado um par professor e aluno têm-se diversas disciplinas

Associação entre três entidades

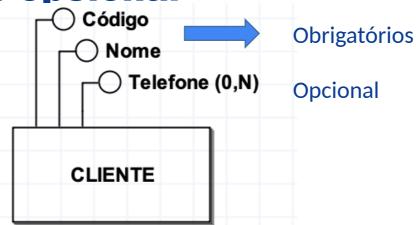


Dado um par aluno e disciplina tem-se 1 professor

Atributos - Cardinalidade

- Assim como os relacionamentos, um atributo pode possuir cardinalidade.
 - Quantos valores deste atributo podem estar associado a uma ocorrência da entidade.
- •(1,1) : indica que o atributo é **obrigatório** --> **Neste caso pode ser omitida**!

•(0,N): indica que o atributo é opcional



Relacionamento Identificador

Há casos em que o atributo identificador é composto não somente por atributos da própria entidade, mas também pelo relacionamentos das quais a entidade participa



Dependente:

- é identificado pela entidade com a qual está relacionando
- e seu atributo identificador

Exercício de Fixação

Um estudo de caso sobre uma Livraria:

- Queremos coletar os dados pessoais de nossos clientes, como se ele é pessoa jurídica ou física. No caso de pessoa física, queremos armazenar seu CPF e RG. No caso de pessoa jurídica seu CNPJ e IE. Mas também queremos coletar o nome, endereço, telefone e email.
- Nossa livraria vende livros. Estes livros tem informações associadas a ele como seu título, sua categoria, o ISBN, o ano de publicação, o valor, a editora que publicou o livro, bem como o (s) autor(es) da obra;
- Os livros são fornecidos por editoras. Por isso, precisamos guardar o telefone da editora, o nome de contato, o email, e no máximo 2 telefones.
- Não podemos ter o mesmo livro vendido de várias editoras. O livro é exclusivo de uma editora.
- O cliente pode comprar um ou mais livros através de um pedido de compra. Mas quando ele faz uma compra é necessário verificar no estoque se o livro está ou não disponível para permitir que uma transação seja realizada.

Referências

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Sham. **Sistemas de Banco de Dados**. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2011. (capítulos 1 e 2)

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de Banco de Dados**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. (capítulo 7)